

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que,

- A saída do Reino Unido da União Europeia determina a realocização da EMA (Agência Europeia do Medicamento) que assim vai deixar Londres e procurar uma nova localização.
- A presença da EMA é um fator de prestígio para o país que a acolhe e tende a atuar como pólo de atração da presença da indústria farmacéutica, potenciando, em particular, as áreas de investigação e desenvolvimento e os ensaios clínicos. Conta com um orçamento anual de 300 milhões de euros e serve 500 milhões de cidadãos europeus. Emprega em permanência, 900 colaboradores altamente qualificados e promove, todos os anos, mais de 500 reuniões presenciais que envolvem cerca de 65 mil pessoas e exigem 30 mil estadias.
- O Governo português já oficializou a sua candidatura e a fixação em Portugal da sede da agência responsável pela avaliação e segurança de todos os medicamentos no espaço europeu.
- A presidente do Infarmed - Associação Nacional do Medicamento e produtos de saúde, I.P - Maria do Céu Machado, reuniu recentemente em Londres com o diretor e vice diretor executivo da Agência Europeia do Medicamento onde defendeu que caso a agência se instale em Portugal, apenas a cidade de Lisboa tem condições para acolher a Agência. Segundo notícia publicada na edição do dia 1 de Junho de 2017 do Jornal de Notícias, a defesa desta proposta foi feita por Maria do Céu Machado assinalando que "é preciso uma infraestrutura hoteleira enorme, um aeroporto com capacidade, escolas, jardins de infância de língua estrangeira (...) o que por si só, não permite equacionar uma candidatura de outra cidade que não a capital".
- Em notícia publicada no Jornal Público na edição do dia 9 de Junho de 2017 o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, afirma que Lisboa é a localização que oferece

mais condições para instalar a sede da Agência Europeia do Medicamento, sublinhando que "dos estudos que realizámos e da ponderação que fizemos das nossas vantagens face aos concorrentes entendemos que Lisboa era a localização que oferecia mais condições, mais vantagens comparativas".

Atendendo ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados dignatários vêm por este meio, através de V^a Ex.Cia, dirigir ao Ministério da Saúde e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

1- Quais os estudos realizados que vão sustentar a decisão final de localização da Agência Europeia do Medicamento?

2- Quais os critérios que determinam a decisão da localização da Agência Europeia do Medicamento?

3- Em que medida os critérios de decisão da localização afastam a candidatura da cidade do Porto para acolher a sede da Agência Europeia do Medicamento?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 12 de Junho de 2017

Deputado(a)s

CARLA SOUSA(PS)

RICARDO BEXIGA(PS)

JOÃO TORRES(PS)

JOANA LIMA(PS)

TIAGO BARBOSA RIBEIRO(PS)

FERNANDO JESUS(PS)